

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, impulsionadas pelas expectativas dos investidores de melhora nas relações comerciais entre China e EUA. Esse sentimento positivo, por sua vez, tem como base a visita de Liu He, vice primeiro-ministro chinês, à Casa Branca na semana que vem. Os setores bancário e de tecnologia mostraram fortes ganhos. Na Europa, a alta do petróleo contribuiu para o fechamento positivo. O anúncio do presidente do FED de Richmond, Thomas Barkin, foi recebido de forma negativa no mercado acionário, porém, os índices ainda tiveram força para fechar em terreno positivo.

Bovespa: (-0,49%; 82.714pts): A Bovespa fechou em queda pela quinta vez seguida. Essa tendência negativa é causada pela saída de investidores estrangeiros do mercado brasileiro, uma vez que existem expectativas de maior rentabilidade em outros mercados, como o norte-americano.

Câmbio: (0,78%; R\$ 3,55) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo a valorização internacional da divisa norte-americana frente a diversas outras moedas emergentes. Essa nova onda de valorização reflete as expectativas dos investidores de aceleração nos aumentos das taxas de juros dos EUA, após Thomas Barkin, presidente da distrital de Richmond do FED, anunciar que as taxas devem continuar a subir.

Juros (JAN 20): (0,09%; 7,15%) – Os juros futuros fecharam em alta, seguindo a valorização do Dólar e as expectativas de aumento mais acelerado das taxas de juros norte-americanas. Existem, ainda, expectativas quanto à Selic. Para alguns investidores, é possível que a recente alta do Dólar leve o Banco Central a manter a taxa em 6,5% ao invés de realizar novos cortes, como era esperado.

Petróleo Brent (JUL 18): (0,92%; US\$ 75,57) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, refletindo as expectativas dos investidores quanto ao anúncio de amanhã do presidente norte-americano, Donald Trump, que deve retirar os EUA do acordo nuclear com o Irã.

